



FÓRUM DE ENTIDADES SINDICAIS DO SINP
SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE
SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

O Fórum de Entidades Representativas dos Servidores Municipais da cidade de São Paulo, através dos Sindicatos e Associações abaixo subscritas que o compõem, dando prosseguimento à construção da unidade de atuação, iniciada nos últimos dois anos, que levou a greves unificadas de 20 dias em 2018 e 33 dias em 2019, capazes de levar até 100 mil servidores às ruas contra a Reforma da Previdência proposta pela Gestão Dória/Covas, vem tornar pública a decisão de manter e ampliar a unidades em 2020.

Nunca antes um momento como o atual exigiu tanto o alinhamento e unificação de servidores e servidoras e, portanto, das entidades que os representam, não apenas em São Paulo, mas em todo o Brasil. Isto porque o Governo Federal, sob o comando de Bolsonaro e Paulo Guedes, além de um programa amplo de privatizações, planeja aprovar PECs e uma reforma administrativa que, segundo o Presidente da Câmara Federal, Rodrigo Maia, devem ser tratadas com urgência, visando reduzir os recursos dispendidos com serviços públicos, numa falácia de que os gastos com servidores esgotam o orçamento público, incluindo para tanto, redução de jornadas e salários em até 25%, fim das carreiras e de todo tipo de evolução, além de acabar com a estabilidade.

Tais medidas visam reduzir os recursos dispendidos com serviços e servidores públicos, alimentando a falácia de que tais gastos esgotam o orçamento público, quando na verdade o que se objetiva é transferir mais recursos para o pagamento da dívida pública e seus juros, favorecendo banqueiros e outros rentistas. Na mesma linha, governadores como Dória acabam com direitos previdenciários, seguindo a reforma de Bolsonaro.

Prefeitos aceleram privatizações e terceirizações em todo o Brasil, e aguardam as mudanças constitucionais, para aplicar cortes de salários e de servidores.

Em São Paulo, Bruno Covas acelera privatizações em vários setores, permitindo a exploração privada do serviço funerário, por exemplo. E entrega as últimas UBSs da rede direta para OSs, além de abrir caminho para terceirização nos hospitais e prontos-socorros, além de outros segmentos, com o fim das autarquias e fundações.

Na Educação, Covas inaugura a transferência direta das verbas públicas para o setor privado por meio de vouchers. Sendo assim, diante de um projeto nacional de destruição das políticas, serviços e funcionalismo públicos, articulado nas três esferas, nossas entidades afirmam que a conjuntura exige alinhamento e total adesão ao movimento iniciado em novembro de 2019, em Brasília, quando centrais sindicais e entidades do Brasil todo, presentes, elaboraram um plano de ação unitário em defesa dos serviços públicos das três esferas, das empresas públicas e estatais, do Brasil e dos trabalhadores.

O plano prevê um calendário de lutas culminando em 18 de março, com um dia nacional de paralisações, mobilizações, protestos e greves. Em São Paulo, as centrais sindicais decidiram realizar ampla plenária com o conjunto dos Servidores Públicos, entidades representativas e centrais sindicais, no dia 18 de fevereiro.



**FÓRUM DE ENTIDADES SINDICAIS DO SINP
SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE
SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO**

Serão elaborados materiais para esclarecer trabalhadores quanto aos ataques, e para a população, pautando a importância de servidores e dos serviços públicos. Serão utilizadas as redes sociais e será definido um calendário de panfletagens em terminais de ônibus, estações de trens e metrô, periferias e feiras.

Deverão ser organizadas audiências públicas nas regiões, além de atos locais e plenárias de agitação buscando dialogar amplamente com as pessoas. As centrais propõem a realização de assembleias nas categorias para aprovar greve no dia 18 de março e promover a mobilização.

As entidades do Fórum inscritas, independentemente de deliberações específicas de cada sindicato ou associação, atuarão de forma conjunta pelo respeito ao direito de greve e do direito de negociação do dia parado.

E no dia 18 de março atuarão na construção de um grande ato unificado dos servidores das três esferas (federal, estadual e municipal), a partir das 16 h na Av. Paulista em frente ao MASP.

Para tanto, além de participar e convidar a base para a participação das atividades gerais ou referentes a servidores federais e estaduais, também construirá um calendário e uma pauta unificados para a Campanha Salarial do município, com reivindicações específicas dirigidas ao Prefeito Bruno Covas.

Vamos transformar nossa indignação em atitude e levar para as ruas, nossa luta e esperança por um Brasil justo, que não destrua os direitos do seu povo.

Essa luta é de todos nós!

FIQUE ATENTO, DIVULGUE E PARTICIPE DO CALENDÁRIO DE LUTAS:

12 DE FEVEREIRO (quarta-feira), 11 h, Portão Principal do Palácio dos Bandeirantes – Protocolo de pedido de Audiência com o Governador João Dória para discutir a Reforma da Previdência (atividade comprometida pela chuva atípica que desabou sobre a Região Metropolitana) *Já realizado*

14 DE FEVEREIRO (sexta-feira), 9 h, Rua Cel. Xavier de Toledo, 280 – Ato CAOS NO INSS, concentração no local e caminhada até a Superintendência do INSS no Viaduto Santa Ifigênia *Já realizado*

18 DE FEVEREIRO (terça-feira), 17 h, Sindicato dos Engenheiros – Rua Genebra, 25 – Ampla Plenária do Conjunto de Servidores Públicos – (Alteração de local em virtude da Votação da Reforma da Previdência Estadual – ALESP) *Já realizado*

MARÇO:

Organização de Plenárias de Agitação e Audiências Públicas

18 DE MARÇO (quarta-feira) **DIA NACIONAL DE GREVE E PARALISAÇÕES** – Ato às 16 h na Av. Paulista (MASP)



FÓRUM DE ENTIDADES SINDICAIS DO SINP
SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE
SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

ENTIDADES QUE SUBSCREVEM ESSE DOCUMENTO

APROFEM – Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo

SEDIN – Sindicato dos Educadores da Infância

SASP – Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo

SEAM – Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos Municipais

SINDSEP – Sindicato dos Trabalhadores na Administração Pública e Autarquias no Município de São Paulo

SAVIM – Sindicato dos Agentes Vistores e Agentes de Apoio Fiscal do Município de São Paulo

AEMSP – Associação dos Escrivários Municipais de São Paulo

SINESP – Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo

FASP – Federação das Associações Sindicais e Profissionais de Servidores da Prefeitura do Município de São Paulo

ANIS – Associação dos Servidores de Nível Superior da Prefeitura Municipal de São Paulo

SEESP – Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo

ADEGEP – Associação dos Administradores, Estatísticos, Economistas, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas, Políticas Públicas Tecnologia da Informação e Comunicação do Município de SP

ADAM – Associação dos Administradores Municipais

SEESP – Sindicato dos Enfermeiros do Estado de São Paulo

SINDILEX - Sindicato dos Servidores da Câmara Municipal e do Tribunal de Contas do Município de São Paulo

AMAASP - Associação Municipal dos AGPPs e Agentes de Apoio de São Paulo

SINDGUARDAS – Sindicato dos Guardas Civis Metropolitanos de São Paulo



**FÓRUM DE ENTIDADES SINDICAIS DO SINP
SISTEMA DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE
SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO**

SIMESP - Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo

ACMSP - Associação dos Contadores Municipais de São Paulo

SINFAR - Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de São Paulo

SINPEEM - Sindicato dos Profissionais em Educação no Ensino Municipal de São Paulo

SINPSI – Sindicato dos Psicólogos no Estado de São Paulo